

# ***FINS ABREVIADOS***

Livro 10

*Escritos do eu e tu*

Roberto Curi Hallal



© 2018 Roberto Curi Hallal

Produção Editorial  
*Gilberto Strunck*

Preparação de originais  
*Carmem Hanning*

Capa  
*Dia Comunicação*

Produção gráfica  
*Dia Comunicação*



## ***AMANHECER ALEGRE***

Teu olhar carrega um amanhecer alegre, alguma dança divina coloriu teus sonhos, soltou teus encantos de sereia, teus braços são meu caminho e para eles me encaminho.



## ***ESCONDIDA ALEGRIA***

A alegria se esconde, descansa no teu colo todos os prazeres, todas as ruidosas sensualidades, as tentações desconfiadas, o prazer semeado e colhido.

## ***CIRCULAM LEMBRANÇAS***

Circulam entre nós as lembranças. Hospedamos segredos eficazes, difíceis perdões, tentadoras debilidades, fortes revanches, inúteis retrocessos, feridas abertas e fechadas, toleráveis mentiras, ocultamentos generosos, desejos cíclicos, silêncios inteligentes e falas desgovernadas.



## ***RECONHECIMENTO***

Transfiro-te a atenção e a honra como reconhecimento oficial. Aprecio o fruto e o poder do teu encanto, lugar onde me recupero com a permissão de aderir à hegemonia das trocas justas, da abolição das culpas e da distribuição das forças.

## ***PELA MANHÃ***

Minha manhã acordou manchada de noite. Eu despertei misturado de ti. Falo reeditando a tua fala, permaneço no acontecido. Sigo transformado pela abundância, novos acessos fundados. Modelo o vinco e o espanto ao amor sem tumulto, simultâneo e mutante.



## ***ESTRELA NOVA***

Chegas como uma estrela nova, recém-iluminada, simples como pão quente, dócil como manteiga derretida, chorosa, pedinte, explorando meus impulsos precipitando momentos, lambuzando a minha paz, iluminando a minha cama.

## *NOVOS COMEÇOS*

Devotado precipito uma declaração à tua comovida dedicação. Acolho excedentes, arestas, realidades otimistas e o aparecimento das surpresas. Meus novos começos estão em todas as tuas recepções.



## *CATIVA*

Cativa, me chama de meu bem, apela à minha frágil e carente vontade de ser reconhecido, busca assim longevidade. Abra meu sorriso, se adapta ao meu abraço, ordena voltas inventando ciclos propositadamente construídos testemunhos de sua esforçada dedicação.

## ***DIANTE DA PAZ***

Cessam as emergências diante da paz do teu olhar estável a desvelar uma atitude que revela uma ocupação. Fecundo e fértil povoa, subordina, determina e sustenta uma intenção dominante, fornece alimento e resposta, fundam no imaginário águas limpas e ares frescos.



## ***ATÉ GASTAR***

Quero esse amor até se gastar. Por enquanto, fico, sei aguentar. Com o tempo me acostumo a brincar de ser feliz.



## *TRÉGUA*

Preciso um minuto de trégua diante da tua fronteira. Continuamente entre o afã e a volúpia seguro o ímpeto de fazer-me companheiro, reunir acordos entre meu desejo e tua aceitação, tudo acontecendo como se fosses toda minha.



## *AS ALTURAS*

Navego até as alturas do teu colo, passo rapidamente por teus olhos, invado tua boca para silenciá-la, carrego suplementos para descer até as pernas, te sigo como disfarçando uma busca ordenada, mediando um prazer e uma complicada compulsão. Largo repertório sacode a fuga e a procura, concatenando paralelas compartilhando as contradições e as adições.

## ***ÚLTIMO OLHAR***

Um último olhar sobre o teu imaginário. Percebo contradição entre vontade e distância, teu corpo não escapa ao aglomerado de intenções que se acumula vertendo líquidos, odores, assentando as bases para estreitar as naturezas comigo em constante reciprocidade.



## ***LEVIANO IMPULSO***

Luto para não te dizer o que não consigo nem seja mais justo encobrir. Reconheço que sejam autênticas as causas que te levaram a perder o crédito da honra com facilidade, se foram da tua memória todas as advertências. Algum leviano impulso se apresentou como um propósito banal, ofertado, inventando uma permissão justificável para te satisfazer com o que te convinha mudando as virtudes, as ações e os pensamentos.

## ***DEIXAREI ESTAR***

Me deixarei estar até que venhas pedir naus seguras, solicites acordos pertinentes, toleres suspiros desiguais, declares correspondência, até que mostres amor no peito aberto, rendida e me fortaleças a conquista.



## ***ARTIFICIO***

Trata-se de um gracioso artifício o temor que tenho na tua presença. Tanta desventura junta hospedei! Agora decido acabar com ela. Sou aquele que não teve ânimo contentando-me com sofrer, com falta de consolo. Espero restituir-me o que me é devido, tantas as tuas façanhas nenhuma a mim oferecida. Não sei por que voltastes, deve ser para ver o que já não existe, o que comigo ficou.

## ***CHEGO***

Ceguei com medo de não te achar, fica um pouco, faço o que te convém, sem ser descoberto, chego com provas ou desculpas pedindo para ficar.



## ***PROCURO ESTAR***

Procuo estar sempre por perto, para tocar esses cabelos e alcançar os beijos que me dás.

## ***INVENTO***

Se houvesse faltado a ocasião de dizer-te, eu inventaria uma. Tenho atada tua alma com meus desejos. Confirmo por verdadeira a dimensão de uma alegria nova determinando toda surpresa que se sucedeu.



## ***FOGO NO CAMINHO***

Pus fogo no caminho, até chegar a tua boca, aquecido, determinei que as minhas pernas, ainda que mal me sustentassem deixassem chegar até o fim, ver o que pretendiam meus desejos. Eles que pareciam não estar feitos para este sentido, maravilhados com a insólita novidade se encaminharam para minha satisfação e proveito.

## ***O QUE SABIA***

Como já sabia todas as entradas e saídas, os segredos e os vazios, as mentiras que te cobriam os sulcos e os sobressaltos, os pensamentos, os vícios, entrei quieto, quase como num voo conduzi meus olhos testemunho do nosso amor.



## ***NOVO ENCONTRO***

Meus olhos estão aprendendo a te esperar a cada dia, reproduzindo uma evocação inspirada na fonte da criação. Abundam na invenção de atributos, recriam todo o teu corpo se inscrevendo como o principal, a senhora dos meus desejos fundidos em um bloco estreitamente unido. Meus olhos esperam um novo encontro para se correspondidos, renovarem-se à natureza.

## ***SOLTO OS REMOS***

Solto os remos audaciosos, guardo a força bruta a sete chaves, levo visões que poucos conhecem, quase calo sussurros ásperos diante da beleza e da doçura, olhos cativos se perdem na tua procura enquanto minha mãos te encontram em contatos ardentes. Ultrapasso a solidão, piso terra fértil confundindo teus seios nus com o colo que me descansa.



## ***PROFANAÇÃO***

Posta a graça a toda prova naquele rosto querido que me sorria sempre ao chegar, retribuía satisfeito, numa forma que não se digo em palavras. Meus olhos confidenciavam cumplicidade, não trocamos nenhuma intimidade declarada, nada parecia vibrar. O melhor de tudo foi a privada intimidade fazer desaparecer o desejo, assim não houve profanação.

## ***BEM NASCIDA HORA***

Em bem nascida hora a alegria prometeu ficar, é um roteiro de satisfação, trás novos gestos, novas palavras, inventa tempo para as escutas, vem de um lugar onde se ri de dia e de noite, diversão animada, as pressas e as esperas circulando com o fluxo e o refluxo de gente que quer conhecê-la. A alegria soube ocupar todos os pensamentos, não deu lugar à dúvida, afastou a sombra da agonia, sufocou o suspiro, lutou desesperadamente contra a vontade de falar, calou-se quando havia de calar. Sorriu como o fazem todas as mulheres acolhidas.



## ***REBULIÇÃO***

Tua carícia escorreu pelo meu desejo articulando minha ânsia e a tua disposição, molhado até os ossos abro a guarda, estreito o cerco, varro os remos, rítmico sou juguete das tuas ondas e do meu estremecer.



## ***AFEIÇÃO***

Afeiçoado, frequento o olhar que me obsequieias com gentil dedicação e cortesia. Nele mora um ar mediterrâneo e uma confessada e atenciosa confiança, uma disposição austera consagrada a aliar raras qualidades. Como rito traz a vida povoando-a de ternura enfiando-se no meu profundo, dentro.



## ***INCONFORMIDADES***

Em face do que me revelas devo esquecer a história, a origem. Nada de desafogar desesperos contidos, evitando o vexame com o silêncio que não o declara. A letra morta nada escreve, é sinal de danação. Não sendo contemplativo, aturo o ódio circular negando-me a aceitar que a imobilidade possa ser um supremo bem. Prevalece em mim um vago estado de inconformidade, penso mal do próximo que usa e se deixa usar.

## ***PARA TE AVISAR***

Teus olhos caçoam do meu assombro, aguada a minha boca ataca uma palavra de surpresa obrigando-a a sair e te avisar que estou ali por ti.



## ***AMORES HÁBEIS***

Amores hábeis delatam ser teu corpo réu confesso toda vez que te delicias com os peitos despídos ocupados por minhas mãos. Dançam valentes enquanto suspiras, envias gemidos que meus ouvidos esperam para te celebrar. Abandono feliz a solidão. Embora fugaz, o prazer me faz prisioneiro até morrer o dia.

## *ACOLHIDAS*

Meu corpo reflete até o minúsculo sentir que muito mais no fundo fica, jaz cúmplice ao lado da alma. Aguarda alguma razão para dali partir, adormecido espera para voltar livre, importante, trazendo gemidos, elogios, oferecer-se gentil esperando ser querido sem fraudes, ser hospedeiro de acolhidas.



## *FAMINTO*

Acolho um desejo recém-nascido, bebo da vertigem o suco e toco o susto que transforma e penetra meu corpo reivindicando acalmar o prazer faminto.

## ***CUMPLICES TU E EU***

Disfrutei o privilégio de causar-te novidades, te fiz pecar rezando, gemer sem a ambição, arrancar da pele o prazer acabando com os obrigatórios suprimindo a mesmice que o tempo sem propósitos causa. Te fiz esquecer os amores velhos mesmo sem me confessar que me adoras. Te ofereci a força, orgulhoso, assustado, embora em silêncio me salvo do esquecimento que mata a lembrança de modo infame. Quem somos, aqui não há mais cúmplices tu e eu.



## ***CUIDA***

Cuida os teus encantos para que guardados mantenham-se intactos na tua volta, quando cheguem incessantes e imensos buscando meus rios, tuas matas descendo as minhas cordilheiras.

## ***PROPÓSITOS***

Venho te perguntar da conveniência de acrescentar menos exílios nos teus propósitos, menos desembarques nas tuas disputas, menos ausências no teu cotidiano. Desta vez me recuso a seguir-te.



## ***ALGUMAS CARÍCIAS***

Algumas carícias vagueiam na foz deste curso que desagua na tua aldeia alagada pela cheia emanada das minhas vertentes, vinham misturadas se acompanhando até ancorarem no meio desse leito.

## *AS DESPEDIDAS*

Feitas as despedidas, chegou o momento da partida, içaram os cabos, soltaram as amarras, obedecendo a brisa partiram com a velocidade dos ventos cansados e das velas rasgadas.



## *COMO MULTIDÃO*

Eu te olhava como se fosses uma multidão, conservei quase que completamente o silêncio por efeito da impressão que me dominava. Arrancava pouco a pouco uma palavra rouca substituindo os gritos de alegria que se espalharam debaixo do meu assombro.

## ***MAIS PARA ALOJAR***

Mais para alojar do que para agradar fez-se necessário abandonar teus carinhos, através das tuas várias faces convém não entrar, guardo algum ar para circular livremente através duma ilusão ou duma inventada avenida.



## ***FUI BUSCAR***

Fui buscar uma lua para aumentar a margem e diminuir o perigo de te encontrar, acrescentando um encanto mais velarias minha realidade, preferi cortar os alimentos, se acabam minhas provisões armazenadas, obtidos esses resultados, ministro o suficiente para o consumo cotidiano.

## ***TODA A MINHA ALEGRIA***

Toda a minha alegria manda lembranças, revisando o odiado processo que tornou a vida mais cara e mais aproveitada do que antes, ficou como uma prova material da minha partida, razão suficientemente forte para ordenar substituição. Dois enganos desembarcados, descontrolados, cortando a união, dolorosamente interrompida.



## ***NENHUM DE NÓS***

Nenhum de nós gostaria de falar a esse respeito, eu não tenho a resposta que esperas de mim, nem tu tens interesse em falar a respeito desta questão, qual será o preço a uma resposta precipitada, será maior que uma recusa? Não está em meu poder agregar ou subtrair, não me atrevo pois a prosseguir, tenho pena de deixar sair dos meus lábios palavras que sei incapazes de fazer aquilo que eu já não era capaz. Entrego-te as provas da minha impotência.



## ***TUA SOMBRA***

Arranhava tua sombra movendo-me de um lado ao outro criando sucessivas fantasias extraídas como febres, artifícios que passeavam no meu refúgio e acabaram arremessados na minha cama implorando companhia.



## ***PERTO DEMAIS***

Aproximei-me demasiado de ti o bastante para que o desembarque se realizasse sem maior incomodo. A paz em mau estado jazia insatisfeita com tantas metades. A graça estafada perdeu a habilidade engessada pela crueldade habituada, o humor se acabou, todo influenciado pela dor que lhe ofereceu seus serviços.

## *ILUSÃO ÓTICA*

Por uma espécie de ilusão ótica a que se habituaram meus olhos, parecia que o mundo ficava imóvel à tua presença. As ricas belezas do entorno compareciam para te escoltar animando a vida, tornando-a um tanto transtornada.



## *ENVIEI*

Enviei-me junto com as flores que te enviei, inventei novos abraços, aproximei distâncias, cantei com o primeiro pássaro inventando outra canção, visitei tuas histórias, meu amor fica feliz quando lhe deixo ir na tua direção, as vezes sedento quando não carente. Afetos recém saídos, depois de muitos escondidos, afetos contadores de histórias fazendo declarações de amor postas as claras junto ao que sinto, incessante.

## ***CONSTÂNCIAS***

Embora não tenhamos dito uma só palavra, os atos foram suficientes maneiras de dizer amor, de fazer com o amor amostras dedicadas, constantes, feito declaração, verso, inaugurando novos sentidos para as palavras que nos salvassem do silêncio. Lançam de todas as formas o que sentimos. Quero aproveitar o amor com tudo o que ele tem para acontecer.



## ***PORTADORAS***

É melhor estar contigo que perder tempo sonhando com pérolas e livros. Tento traduzir-te, faço um trabalho muito mais próximo aos meus interesses e de um significado muito maior para o desenvolvimento do conhecimento da beleza e seus derivados. Crio um trabalho que em breve estará entre os primeiros recursos procurados por qualquer um que estude a história da estética e de suas portadoras.

## ***PERTO DO FIM***

Meu amor começa a degenerar, planos acabados, beijos não publicados, interesses sem novas edições, a branda sonolência ficou em silêncio, já não há utilidade em desvendar alguns pontos. Guardados os manuscritos e as iniciativas resta o sonho. Impossível de recomeçar.



## ***DEDICATÓRIAS***

O encanto era pré-requisito, condição essencial para entrar na tua vida, aquilo que forneceria um tesouro de novas imagens. Eu entraria como uma dedicatória para agradar-te, levando-te ao caminho da heresia. Inventor, falsário, cheguei como um sedutor impuro, ladrão do teu sossego.

## ***VÃO DAS PERNAS***

Nem promessas aliviaram a derradeira despedida, um sentimento de orgulho ornava o flanco por onde enormes fendas ficavam guardadas a sete chaves. Em contraste surpreendente olhos pesados e sombrios derramavam desejos lançando notícias radiantes que fugiam entre a beleza do peito e o vão das pernas. De bom grado posto em confronto entre o norte e o sul o que mais impressionou foi parecer que eu e ela estávamos quites.



## ***SE TE AGRADA***

Se te agrada, posso te dizer que se quiseres, tenho mais, jamais urgências, gestos calculados, nunca os dirigidos laços. Esquisitas coisas reiteram ideias preciosas que perderam o respeito e se ajustam incrustando-se nos próximos convites.

## ***CONTRA***

Contra o vento e a tua vontade solto meu bom humor, ganho novos motivos, escalo renúncias, mergulho em outras raízes o ponto de interrogação, as vírgulas deixo-as para depois. O sangue continua vermelho em seu caminho e direção, se nega a deixar-se magoar.



## ***RECIPROCIDADE***

Estacionei minhas dúvidas no teu passado, abusei da dedicação, as rugas começam a abusar da minha idade, motivos não me faltam para seguir escrevendo os últimos sonhos, confessando que intactas as fugas seguem e os medos aumentam. A profundidade ainda insuficiente espera revisão nas sombras e um sentir com demasiada reciprocidade.

## ***EXCESSOS***

Esqueci-me do meu bem-estar por causa do interesse em frequentar tua companhia por todas as estações. Não há cicatrizes que resistam a esses encantos que nunca são definitivos, depressa vão aos excessos consumidos em inúteis tentativas próprias dos amores não acontecidos.



## ***INTRUSA***

O que viestes fazer no meu presente? Vender paz ao meu passado, explorando meus remorsos caso os tivesse? Agora, se trata do presente e nele chegas com ofensas nessa forçada intrusão. Pesadas as consequências não perderei meu espaço e meu tempo, nada a temer, a confiança em ti, obra minha, perco para sempre.

## ***TEUS ENGANOS***

Minha tristeza ainda que disfarçada provém duma serie confusa de pequenas decepções, desagradáveis situações plantadas. O território da paz ameaçado pela discórdia indica risco pelo mau uso do bom humor e a facilidade com que traís minhas expectativas. Ganhar minha confiança vai ser mais difícil do que imaginas. Teus atos serão seguidos pelo meu olhar fixado nas tuas intenções. Essas histórias não são nada alegres, trazem a desgraça suspensa sobre todos nós que aqui estamos. Não serão teus enganões, nada comprará o meu silêncio.



## ***PARA VIGIAR***

Detenho-me, não sem grande custo, diante de teus agradecimentos escassos. Embora quisesse me despedir, pronunciei sem querer o contrário. Meu dia apareceu semeado de grandes e pequenas fantasias indicando que enfrentaria condições incomuns. Fazendo-me necessário aventurar por mistérios que não posso compreender. Quanto ao que possa passar? Cá estou para vigiar.



## ***BOAS VINDAS***

Colhido o suco, guarda-me dentro, inundada pelas cheias. A natureza deitou toda porção que deslizou à sombra, assistiu a corrente arrastada dando e lavando com as boas vindas o amor.

## ***DESGRAÇA ALHEIA***

Sinto a tua dor como se fosse minha, retirado do interior de um isolamento procuro meios de participar da tua aversão por certos personagens, observo e nutro um reservado sentimento que parece estar a minha espera para reiterar o direito ao repúdio e ao desprezo desmascarando os que sinistros sem fazer coisa alguma se unem para esperar pela desgraça alheia.



## ***INTERVALO DAS TENTAÇÕES***

No intervalo das tentações que emergem de ti, melancolizo feito de uma tristeza que danifica, extraio uma saudade que mata sem fazer barulho.

## ***AUMENTAR OS ENTUSIASMOS***

A distância que separou meu olhar do teu corpo foi uma proteção para não desmaiar de prazer. Olhar por todos os teus lados, esta é a única verdade que confirma um panorama encaixado entre o secular desejo e o fantástico feminino que carregas para aumentar os meus entusiasmos.



## ***OLHARES ESCONDIDOS***

Dois ou três olhares escondidos por trás das árvores armazenam porções secretas de más intenções espalhadas sem vestígios, despejam os meus desejos vindos para atrair-me, amador, inexperiente em voos, mergulhos e movediços. Perto de ti não sei fugir, desaprendi dos perigos, imprudentemente me sinto seguro, primitivo, sem gritos que rendam proteção, estacionado esperando tua visita, escondido atrás das árvores.

## ***PEQUENAS LENDAS***

Trajavas um vestido que te realçava as abundâncias. Sem motivos para ocultar o corpo respondias mostrando os arredores, obsequiando arrepios que eu não esperava encontrar por ali! Os olhares fugiam de tudo atentos ao agrado do favor prestado, prontos a segui-la por onde fosses penetrei na tua intimidade, caminho que a imaginação faceira escolheu realizar, de preferência cobrando seus direitos. Não foi necessária a reciprocidade, não foi preciso guardá-las em viveiros, prendê-las em casas, alianças, anulando-as, para serem consumidas em quantidades consideráveis. Nas suas margens a silhueta guardou uma beleza que não pude colher, a alegria ali se divertiu em grandes porções, fábrica de mitos e lendas.

## ***TEU SOLO***

Nunca pisei teu solo, realizei a baldeação das cargas, despejei as culpas passageiras, tentei me transformar em teu centro, importante, aprendiz de novos ofícios. Desenferrujei a mão do afago, perdi a vergonha de pedir, não há mais onde me instalar, minhas ânsias clamam acolhidas, disputo teus favores.



## ***POSSE***

Resolvido a ficar ali por cinquenta horas naquele conjunto de bem dispostas curiosidades, neste lugar onde se agrupam formosos sorrisos, um grande número de olhares especiais cujas fibras empregadas no reconhecimento dão à vida e ao prazer uma nova oportunidade. O efeito extraordinário de teus movimentos lembram-me as marés, aumentam a velocidade do sangue que entumece preparando-se para desembarcar. Ato este que embora não seja, é uma posse.

## ***DEMORAS***

Demoras causadas pela minha insistência nos erros atrasam meus trajetos, meus projetos de circular por todas estas tuas inúmeras ilhas, a alegria foge pelos meus pés, tenho um pressentimento que sobre teus longos fios de cabelos, qualquer atraso deixará desencontros. Vagueio seguindo correntes flutuantes, sigo uma vertente ocidental que desagua nos teus ombros quentes. Várias lagoas habitam teu corpo robusto. Quanto a tua estatura fica ao alcance dos meus abraços e teu colo é por onde cursos d'água desembocam ou são a foz. Curiosamente agrupados, teus seios em margens opostas assistem esse passageiro com um pé na margem esquerda e outro na margem direita, perdido nos rumos, na base, entregue ao prazer de ancorar deixando meus pedaços junto a ti.

## ***LUGAR PRINCIPAL***

Este lugar principal cuidadosamente feito de madeira nobre e flores silvestres, bem impregnado de luz ali posta, uma ligeira varanda transformada em jardim, absorvendo o calor. Parece viajar dentro da casa como uma porção de alimento pronto para consumo, e não era tudo, trazes à lembrança o nome alojado numa corrente que divide a intimidade com o colo e o seio. Espero poder aproximar-me de qualquer margem, corrijo a direção sempre que é preciso fundear meus desejos, algum lugar reservado para passar o resto dos meus dias, gastando contigo meus últimos prazeres como se fossem os primeiros.

## ***SABEMOS O RESTO***

É meu direito louvar a tua beleza, respeitar a natureza que se abriga plena nos teus encantos, não só pela raridade mas pela proeza de manter uma distância conveniente. Roubo sem teu consentimento uma intimidade pondo meus olhos a serviço de executar uma alegria: sabemos o resto.



## ***DAS VALAS***

A natureza parece brincar quando em ti produz maravilhas, implanta a graça, negocia novidades com o espanto. Em ti, a natureza tem o objetivo de despertar a tristeza transmitindo compatibilidade com a beleza. Nada oferece mais certeza que és a maravilha exótica que aguça os sentidos, evocadora da inspirada vontade de ser explorada com franca e curiosa sinceridade. Cativante e terna escudas, motiva aqueles que por ti saem das valas das carências.



## ***MESMA COISA***

Cotejo tua presença e as minhas imaginações, como se fossem realmente uma mesma coisa encontradas na minha vontade inventada. Vivo me preparando para que alguma coincidência não me surpreenda deitando no meu sonho alguma realidade, tão surpreendente que me chegue como um insulto, um medo, denuncia da minha fragilidade e do meu despreparo em te acolher.



## ***VANTAGENS***

Ainda assim, te apresentas com vantagens, chegas a minha vida como uma antiga heresia pronta, perigosamente preparada como uma irresistível tentação. Reconheço teus sinais dominado pelo desejo de te experimentar. Inclino-me a converter-me em teu súdito, adorador, tosco, embora guarde um pouco das minhas vontades, combinação das minhas prioridades autênticas e falsas, todas, as guardo para ti.

## ***FLUTUO***

Dentro das tuas fendas explode a alegria, brinco feito criança nestes magníficos trajetos acompanhado da carícia, da cobiça, do olhar vigoroso e consentido. Todos os trajetos sulcados me levam a outras fendas, afluentes vazando amores ardorosos da periferia ao centro, da urgência à calma, da brevidade à tardança. Avança flutuo não poupo pecados, me banho na orla dos lábios, lavro, semeio até me transformar no teu desejo.



## ***TREINO***

Enfileirados carinhos pedem tua companhia, correm atrás duma reciprocidade que conviria demorada, mais tempo definindo meu destino, Faço de mim esse eterno aprendiz cumprindo meu ritual de conquista respeitando teus mistérios, faço durar esse passeio informo a urgência de quem como eu necessita recompensas. A vida me treinou para correr atrás.

## ***PERMANECE***

O que fizestes por mim, permanece.



## ***DA PROXIMA VEZ***

Aceleras meus desassossegos quando fico do avesso enterrado na pele, no fundo dos teus olhos. Não é uma questão de ver, mas de ter a necessidade de buscarte e pegar em ti a vida, o teu oxigênio até não te precisar mais, até a próxima vez quando te procurarei carente, criança, agitando surpresas buscando agitar as calmarias.

## ***FICAR***

Conduzo um pretenso sentimento que avança urgente até te encontrar aberta ao esperado acolhimento. Festejado, comemoro, sonho, invento acordos diante da tua companhia decidida a ficar.



## ***PROCURA***

Procura o meu amor por todos os teus lugares onde o deixei, procura nas vestes, nas fendas, nas cartas, nas tardanças, nas pressas, na ânsia, nos beijos, no perdão, nas ruas. Procura o meu amor nas renúncias, na cabeça, no tempo vivido, nos livros, nas histórias, na tua pele marcada que ficou cansada de ser amada.

## ***ELEGANTES DESCULPAS***

Imagino-te chegando, pedinte, com saudades do meu olhar, renovando o grande amor, os melhores cuidados, as ternuras de exceção postas nos seus devidos lugares. Ocupando a hora, a permanência, a fuga, a inspiração. Abrigo-me no que imagino, invento lembranças acolhidas, disfarces dos meus sonhos.



## ***ILEGÍTIMA DOR***

Sinto uma ilegítima dor que luta contra a minha paz mal concebida desde que desertastes dos meus braços. Ficado em vazios, em estado de carência estou metido numa solidão de meter medo no meu desfavorecido desejo. Faz-me saber finito.

## ***A COR DA TUA PELE***

Pela cor da tua pele minha observação nota nela um realismo fracionando, menos realista do que tudo aquilo que tentas representar. Pela cor da tua pele foram frações insuficientes para chegar as façanhas, foram afetos poucos, desvios íntimos, pequenos amores fluidos incessantes para causas pequenas, com pouco ou nenhum efeito para perdurarem, coisas pequenas que convidam a presença do esquecimento para não perder o ar, a graça e a pose.



## ***QUERIA TER OLHOS***

Queria ter olhos para olhar melhor o abraço da chegada e da despedida, as paixões declaradas, o vigor do sonho e a frágil realidade, e vestir-me com uma estética por saber que ao sentir o faço como humano.

## ***AQUELA QUE ME FAZ SONHADOR***

Nascem incontáveis promessas que imagino já acontecidas, dou-me conta, desconfio que nada daquilo existe mesmo assim participo da festa, formo posições preocupado com o encaminhamento da próxima canção para encantar aquela que me faz sonhador.



## ***FINS ABREVIADOS***

Percebendo que as tuas vontades carregam penas, devo estar pronto para não cometer alguma ação inconveniente. Escondido numa moderação que não me pertence, ajo como estranho ao meu próprio exagero, faço louvores que disfarçam meu ciúme viciado. Esse viver alheio segue uma obediência que foge ao meu interior pulsante, intolerante, como não convém ao amante que apresento ser. As atenções dispersas escondem o que revelo, faço o impossível para não ser descoberto por quem me olha, ainda que insuficiente

para descobrir-me. As atenções sem aperfeiçoamentos baixam a frequência de me olhares e de me ouvires, alimenta o hábito de enxergares falsas perspicácias. As doutrinas dos amantes desavisados exigem inspirações imprudentes, elas reforçam tolas ilusões que com pressa abreviam os fins.



## ***AÇÃO SOCIAL***

Com uma ação social saís do lugar de executor e te sente aprendiz de algo que não sabia que tinha



## ***TUAS FRIEZAS***

Gestor das tuas desarmonias, me parto em pedaços onde guardo a memória que vale a pena intacta e a outra fraturada, corrigida, com as feridas limpadas e as dores neutralizadas. Tantas promessas mal acolhidas, indiferenças recebidas na frieza que não deu as esperadas respostas, e a conclusão menos esperada; não valeu a pena, a colheita foi não tão apaixonada quanto o plantio.



## ***FUGAS***

Se tanto fujo dela é pelo muito que a quero, rumores distantes me aproximam quanto mais me afasto pelo vício de seguir buscando-a. Meu amor necessita realidades presentes, declarações que soem como pedidos confessos, brotados como um desafogo que errou o caminho e caiu nos meus ouvidos. Nestes sentidos íntimos me encontro misterioso, sem decifração, não sei estar só.

## ***CONFISSÃO ERRANTE***

Queria tanto dizer-te a verdade, surpreender tua solidão desprevenida, falar de uma confissão errante, indefinida, estrangeira a culpas e desculpas, habituada a nada carregar, nada consigo além de saber que existes.



## ***NOVA VIDA***

Quando fechas os olhos, incorporando os prazeres que te promovo, internalizas minha imaginação que acompanha teu silencioso ritual de amor. Quando me abres teu corpo aprendo a esquecer de o que sei, reviro as docilidades, ordeno carícias declaro perdida a noção de quem sou já não dou conta do tempo, vario as regras, memorizo esses caminhos com esperança de voltar. Remoço cobrado em nova vida.

## ***TUAS NOITES***

Respiro a noite que é tua, que se me avizinha, se insinua como se fosse minha, freia todas as ânsias adiadas, quase-promessa se intromete na minha urgência, agita minha agonia e planta esperança na minha próxima fantasia.



## ***PEÇO ASILO***

Peço com insistência depois de árduas negociações que me asiles nos teu colo, que me prives do sofrimento de te perder. Dobro-me as duras leis do amor, aceitando a contrapartida, as obrigações do silêncio, o pretexto do esquecimento, o necessário reconhecimento, o mérito incentivado, inventar-me ilustre, compreensível, tolerante às guerras, aos ciúmes, anulando as ofensas, os desinteresses, fingir que me agradam essas promessas que só valem vividas nos corpos desejanteres.

## ***APREÇOS POSSÍVEIS***

Igualo-me diante do teu universo para tornar os meus apreços possíveis, adentrar na cadência que os amores necessitam parte a parte. Para reabilitar a fome dos versos que de assalto atropelam os corações, estendo minha vontade de integrar-nos oferecendo à vida dedicações que imitam ilusões, delírios, audazes sonhos, ambiciosos desfechos.



## ***BATALHAS INJUSTAS***

Tu és a vida que respiro, meu segredo declarado, meu discurso impresso, minha paisagem, meu olhar confesso, aquela com quem revejo modos de estar junto evitando batalhas injustas.

## ***MEU INVENTO***

Pela manhã acordas fresca, avisas que vai sair por aí, na tarde te dirige para provar que me dispensas, a noite adormecida mostras-me que não me queres, essa filha do desejo, guia das tentações, guarda as graças para esquentar a minha cama no sonho e na realidade. Nela invento a beleza das mulheres alimentando a minha alegria.



## ***MÃOS FALAS E PERFUMES***

As mãos estendidas, as falas entendidas, os perfumes trocados, as peles eriçadas, os sangues modificados, as células misturadas, os desejos pacificados, as rotas, as fugas retomadas. Reiniciadas as procuras, as mãos desentendidas, as falas adaptadas.

## ***REPARTINDO DORES***

Quero-te escutando meus sonhos, partilhando conquistas, repartindo dores, guardando meus segredos, expulsando os teus demônios, negociando marcas, cedendo convicções, concedendo espaços, entre pactos, consensos e contrassensos ser tudo isso que é o que faz essa nossa vida. Saberei dar-te o melhor amor que tenho para amar?



## ***AMBIVALÊNCIAS***

Me prende, se desprende, me envolve, se livra, me inspira, se transpira, se atira, me acolhe, começando termino, se faz pele, eu sangue, se desfaz, me componho. Diminuo a distância, ela se afasta, eu rio de prazer, ela chora de nervosa.

## ***PRÓXIMA DESCIDA***

Conheço tuas aflições, amassei com o diabo o pão, rasguei todos os tratos, feri os últimos retratos. Não bastaria uma vasta paciência, seguindo sempre faltaria uma próxima descida, outro empurrão.



## ***SOU ESSE***

Sou esse que anoitece o teu desejo, que ilumina teu sorriso, que acalora teu entusiasmo, quem rega a tua flor, alimenta tua sede, abraça teu adormecer, aninha tua ânsia e depois envolve teu sono.

Roberto Curi Hallal

